

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 8		PORTUGUÊS
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: diário. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: biografia e resposta a questões de leitura. • Gramática Utilizar corretamente o pronome pessoal átono.

Título/Tema(s) do Bloco

Diário - marcas textuais.
Pronome pessoal em adjacência verbal.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Leitura e Escrita

Lê atentamente o seguinte texto.

Quarta-feira, 17 de novembro de 1943

Querida Kitty:

Modificações tremendas. Em casa da Elli há difteria e ela não pode vir cá durante seis semanas por causa do contágio! Agora tudo se tornou complicado cá em casa no que respeita aos víveres e às outras compras, não falando no nosso desgosto pessoal. O sr. Koophuis ainda está de cama e há três semanas que está só a leite e a papas. O Kraler tem imenso que fazer! A Margot tinha enviado ao professor os seus exercícios de latim que vieram devolvidos com as devidas correções. O professor parece ser um homem amável e também espirituoso e, com certeza, está todo contente por ter uma aluna tão boa. A correspondência faz-se em nome da Elli.

O Dussel anda sorumbático. Ninguém sabe porquê. Aquilo começou por ele nem falar com o sr. Van Daan nem com a senhora. Todos nós reparámos nisso. Passados uns dias a mãe falou a sós com ele, dizendo-lhe que não era bom arranjar sarilhos. A sra. Van Daan era capaz de tomar a coisa muito a peito. O Dussel respondeu que o sr. Van Daan tinha começado a ignorá-lo e a deixar de lhe falar e agora não era ele, Dussel, quem havia de romper o silêncio. Mas ontem, 16 de novembro, fazia um ano que o Dussel entrou cá no anexo. Por esse motivo ofereceu flores à minha mãe. A sra. Van Daan já tinha, ultimamente, dado a entender que, em tais ocasiões, as pessoas costumam oferecer alguma coisa. E, agora, ele ignorou-a completamente. Em vez de agradecer o altruísmo com que foi cá recebido, calou-se.

Quando eu lhe perguntei, da parte da manhã, se lhe devia dar os parabéns ou os pêsames, respondeu-me que tanto lhe fazia. A mãe, que queria fazer o papel de anjo da paz, não conseguiu nada e, assim, tudo ficou na mesma.

*O homem é grande de espírito
Mas mesquinho nas ações.*

Tua Anne

1. **Apresenta três marcas textuais** desta página do Diário de Anne Frank que comprovem tratar-se de um texto dessa tipologia.
2. **Explicita** atividades e/ou atitudes que evidenciem o esforço de ter uma vida o mais normal possível.
3. **Na tua opinião, como se justifica** o clima de tensão e de animosidade que se viva no anexo?

Gramática

1. **Reescreve as frases** seguindo as indicações e procedendo às alterações solicitadas.
 - 1.1. **Coloca-as na forma negativa.**
 - 1.2. **Coloca as formas verbais no futuro simples do indicativo.**
 - a) A minha desventura deu-me a oportunidade de poder escolher.
 - b) Nós emprestámos-lhe muito dinheiro.